

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DAS CÂMARAS PORTUGUESAS DE COMÉRCIO NO BRASIL  
REALIZADAS NOS DIAS 01 E 02 DE MAIO DE 2009**  
(Lavrada sob a forma de sumário)

**ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS  
CNPJ nº 04.941.821/0001-83**

**DIA. HORA E LOCAL:**

Assembléias realizadas entre as 15 horas do dia 01 de maio e às 20 horas do dia 02 de maio de 2009, no Hotel Vila Galé Marés – Guarajuba - BA, e por ocasião da realização do 3º Seminário Oportunidades de Negócio Bahia Portugal, promovido pela Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil/ Bahia.

**CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:**

A convocação foi feita por carta dirigida a cada conselheiro, nos termos do Estatuto e da lei. Estiveram presentes 10 (dez) Câmaras Portuguesas de Comércio representando mais de 2/3 (dois terços) do quadro associativo, conforme atestam as assinaturas ao final deste instrumento, todos devidamente convocados. Foi registrada a ausência da Câmara Brasil Portugal no Rio Grande do Norte, antecipadamente justificada pelo presidente da referida Câmara, devido a motivo de força maior, bem como foi destacada a presença dos presidentes da Câmara de Comércio Brasil Portugal – Paraíba e da Câmara de Comércio Brasil Portugal – Santa Catarina, esta última convidada pela Câmara Brasil Portugal no Paraná para aderir ao Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil. Também se registrou a ilustre presença do Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. João Salgueiro, o qual tomou parte no encerramento dos trabalhos, para saudar as Câmaras Portuguesas de Comércio presentes à Assembléia Geral.

**MESA:**

Presidente: Rômulo Alexandre Soares  
Secretária: Danielle Bastos Moreira

**COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA:**

A presidência da mesa da Assembléia esclareceu acerca dos horários a serem cumpridos no dia 02 de maio, segundo dia de Assembléia, informando que o início dos trabalhos se daria às 10h00min com término previsto para as 13h00min, retornando aos trabalhos às 15h00min e finalizando às 17h00min.

**ORDEM DO DIA:**

**Em Assembléia Geral Ordinária:**

- i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício de 2008;

**Em Assembléia Geral Extraordinária:**

- ii. Aprovação da Ata de Reunião de Presidentes realizada em Lisboa em 29 de novembro de 2008;

- iii. Deliberar pela admissão das Câmaras Luso-brasileiras nos estados da Paraíba e Santa Catarina ao Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil;
- iv. Análise das atividades desenvolvidas pelo Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio em 2008;
- v. Apresentação das atividades e planos pelas Câmaras de Comércio no Brasil;
- vi. Deliberar sobre a agenda de atividades de 2009 e orçamento autorizado;
  - a. Site do Conselho das Câmaras com apresentação da empresa de proposta de alterações no Portal e plano de comercialização dos banners eletrônicos;
  - b. Projeto Pesquisa de Participações Societárias Estrangeiras no Brasil, em especial portuguesas;
  - c. Apoio financeiro às Câmaras e critérios de reembolso.
  - d. Divulgação das atividades de Arbitragem Internacional junto às Câmaras Portuguesas
- vii. Discutir as atividades do V Encontro Empresarial de Negócios na Língua Portuguesa a se realizar em Fortaleza nos dias 28 e 29 de setembro de 2009;
- viii. Outros assuntos de interesse geral das Câmaras; e

#### **DELIBERAÇÕES ADOTADAS:**

##### **Em Assembléia Geral Ordinária:**

I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício de 2008: A título de introdução, foram dadas explicações acerca da alteração do escritório de contabilidade contratado pelo Conselho, de modo que os serviços de contabilidade passaram a ser feitos por empresa localizada em Fortaleza onde está sediada a secretaria executiva da entidade. A empresa escolhida foi a Marpe Contabilidade, que faz parte do G Brasil, rede de serviços contábeis existente em todos os estados do Brasil onde há Câmaras Portuguesas de Comércio. Ato contínuo o Presidente Rômulo Soares entregou a todos cópia dos documentos anteriormente enviados aos Senhores Presidentes por meio eletrônico e que demonstram os resultados do exercício de 2008, tendo o presidente Rômulo Soares explanado acerca dos principais agregados de receitas e despesas, em especial das seguintes que representam montante representativo. a) repasse no valor de R\$ 246.282,06, equivalente a 50% do resultado líquido do V Congresso Brasil Portugal realizado no Rio de Janeiro em novembro de 2007. Quanto a esse aspecto envolvendo a divisão dos valores arrecadados quando do evento realizado no Rio de Janeiro, o Conselheiro Arlindo Varela solicitou, a pedido da Câmara de Comercio do Rio de Janeiro, que a rubrica do valor fosse contabilizada como participação no resultado do evento e não despesa. Após explicações e debate, ficou acertado que, quanto ao denominado a título de despesa, o certo é que foi um repasse à Câmara do Rio de Janeiro. b) Quanto ao livro "Praça Portugal", para o qual já houve despesas de R\$ 54.000,00 e receitas de R\$ 60.000,00, foi explicado que a publicação de referido livro, lançado em face do Encontro Empresarial a ocorrer em Fortaleza em Setembro, não terá custo para a entidade e, ao contrário, espera-se obter receita com a comercialização do mesmo, visto que será totalmente patrocinado. Este livro é uma elaboração do Conselho e da Câmara Brasil Portugal no Ceará. c) Foi esclarecida uma doação no valor de R\$ 20.000,00, feita à Câmara Portuguesa de Comercio da Bahia, conforme deliberação em Assembléia Geral anterior. d) A despesa de R\$ 19.336,40 foi feita quando da posse do Conselho em Brasília. e) descrita uma despesa de R\$ 56.663,74 para custeio de divulgação e preparação do V Encontro Empresarial de Negócios na Língua Portuguesa, esclarecendo-se que haverá o encontro de contas ao final da realização do evento que ocorrerá em setembro. f) A despesa de R\$ 14.300,00 a título de comunicação é referente à manutenção anual do site. g) O Presidente Rômulo Soares esclareceu um conjunto de despesas administrativas inferiores ao limite aprovado na ultima assembléia, no valor de R\$ 60.000,00. h) Foi explicada ainda a necessidade da criação de CNPJ de filial em virtude da economia fiscal que essa medida resultaria. Após os esclarecimentos acima, foi sugerido pelo Presidente Rômulo Soares a criação de um Conselho Fiscal para apreciação de tais questões de modo a facilitar a prestação de contas e conduzir a uma maior transparência, o que foi acolhido, dentre

outros, pelo Conselheiro Armando Ferreira (Ceará) que alertou acerca da necessidade da figura do referido Conselho. Tal situação foi elogiada pelo Conselheiro Reginaldo Ferreira (Pará) que aduz que, pela primeira vez em sua vida participativa de associações diversas, tem a alegria de ver tamanha transparência na gestão e clama pela imediata aprovação das contas. O Conselheiro nato Antônio Carrelhas (São Paulo) pediu a palavra e também parabenizou a atual gestão e a dedicação de todos, e ainda, faz observação da importância do voluntarismo e da dedicação do Presidente Rômulo Soares em sua gestão. O Conselheiro Joaquim Firmino (Rio Grande do Sul) pede desculpas pela forma muitas vezes rude que se manifesta mas que, sem dúvida reconhece o trabalho magnífico que tem sido executado pelo Presidente Rômulo Soares. Não havendo mais dúvidas acerca das contas, as mesmas foram colocadas em votação. Votadas, as contas foram aprovadas por unanimidade. A assembléia deliberou pela criação de comissão preparatória do Conselho Fiscal, que terá como missão a aprovação das contas do período 2009, ficando designados os seguintes membros: - Câmara de Comércio Brasília indicou Danielle Moreira; Câmara de Comercio do Pará indicou Reginaldo e Câmara de São Paulo indicará oportunamente, devendo a diretoria do Conselho enviar mensalmente o balancete para a comissão eleita.

### **Em Assembléia Geral Extraordinária**

I – Ata reunião Lisboa: Colocada em votação o teor da ata da Reunião de Lisboa realizada em 29 de novembro, a mesma foi aprovada na forma em que se encontrava.

II – Admissão da Câmara Luso-brasileira no estado da Paraíba: Acerca da admissão das Câmaras Luso-brasileiras nos estados da Paraíba e Santa Catarina ao Conselho das Câmaras Portuguesas de Comercio no Brasil, o presidente Rômulo apresentou o Presidente da Paraíba, Dr. Antonio Manoel Soares de Almeida, que justificou a criação da Câmara em seu estado ante ao turismo e investimentos existentes hoje naquele estado e solicitou a inclusão da Câmara tendo apresentado os documentos necessários. O Conselheiro Reginaldo Ferreira (Pará) pediu a palavra e lembrou a necessidade da padronização de câmaras, nome, programação visual e estatutos, para que possamos ter um formalismo. Acrescentou ainda que, quando decidido em Lisboa, procedeu a Assembléia em seu estado e que sofreu resistência e que assim, mantém o registro e que abrirá nova discussão em sua Câmara. Clama pela manutenção de uma padronização. O Conselheiro Joaquim Firmino (Rio Grande do Sul), sobre o mesmo assunto, deixou claro que foi uma recomendação e não obrigatoriedade. Sobre o mesmo assunto, o Presidente Rômulo lembrou que o assunto é sempre tratado, e que é tão somente uma recomendação e não obrigação, sendo cada Câmara soberana na escolha da denominação, ficando obrigada a manter o nome do estado. Ficou então recomendado à Câmara da Paraíba que se chamará Câmara Portuguesa de Comercio no Brasil na Paraíba. Após discussão ficou decidido que o tema será tratado em assembléia própria, ficando certo que será recomendação. Presidente Rômulo deixou claro e pediu que constasse em ata que a Câmara madrinha de Pernambuco em nada colaborou para sua formação. Após todas as considerações feitas aprovada a Câmara por unanimidade, sendo que a Câmara da Paraíba fará parte do Conselho de Câmaras por dois anos como “observadora”, sendo que, após tal prazo se tornará membro efetivo do Conselho e durante o período de observação não terá direito a ser votado podendo votar em todas as questões.

III – Apresentação das atividades e planos pelas Câmaras de Comércio no Brasil. Acerca da Apresentação das atividades e planos pelas Câmaras de Comércio no Brasil, seguiu-se a seguinte ordem: Câmara do Ceará – Realizará evento sobre energia “Power future” e solicitou o valor de R\$ 30.000,00 que já foi devolvido. Propôs que o Conselho estude que, com recursos disponíveis em caixa e com os demais, constitua um fundo “private equity” para ser investido em empresas que tem como objetivo investir em Portugal, para que a micro e pequena empresa que tenha pretensão de investir em Portugal seja beneficiadas, sendo uma agencia de fomento. Sugere ainda que seja contactado um de nossos associados para gerir tal fundo, a exemplo BANIF. Câmara do Pará – sugeriu cautela uma vez que isto não está dentro do nosso objetivo. Quanto ao assunto em seu estado, afirma que desenvolverá trabalho no relatório que será enviado pelo DNRC e nas possibilidades de negócio a ser desenvolvido entre Portugal e Pará. Câmara do RGS – Elogiou o fomento das micro e pequenas empresas através do fundo. Com relação à sua Câmara ainda não tem nada acertado, vai realizar nos dias 7, 8 e 9 de outubro evento de olivicultura, e ainda o evento chamado “Façam negócios através da cultura” – Dos primórdios do Rio Grande do Sul”, contará com o envolvimento com o Governo do Estado, que terá toda a história que envolve inclusive o Uruguai, com exposições no Memorial do Rio Grande do Sul, a data ainda não foi definida. Outro assunto será a criação do portal sobre a olivicultura que será o primeiro do mundo, que aguarda a deliberação da Embrapa, e será participativo na internet. Câmara da Bahia – estudo e acordos com universidades portuguesas até pela língua, aumentando a circulação de informação. Câmara do Paraná – exposição de produtos e empresas portuguesas durante uma semana, ainda sem data definida. Câmara de Pernambuco – pediu apoio em ação de meio ambiente, onde a Câmara fará uma plantação

simbólica de pau-brasil em cinco áreas diferentes. Convida os demais a abraçarem esta ação simples. Também fará evento em agosto sobre energia e também em Portugal em Novembro. Já há estimativa do custo, porém, não sabe ainda valorar tal ação. afirmou que o custo do evento em Pernambuco ficará em torno de R\$ 65.000,00. Câmara de Paraíba - Pela primeira vez participando, afirmou que irá fazer parte do movimento do plantio de pau-brasil. Ainda não tem ações prontas, mas irá desenvolvê-las. Câmara de São Paulo – As eleições foram recentes, em face do ocorrido, assumiu o ex- presidente Manoel Tavares de Almeida Filho, ainda não soube informar o plano de atuação. Câmara do Rio de Janeiro – Ainda não tinha planos prontos. Concordou com o fomento da micro e pequena empresa. Câmara do Distrito Federal – Reunião se realizaria na próxima quinta-feira para efetuar o plano de atuação. A Câmara está a disposição para desenvolvimento de ações junto ao Governo Federal. Câmara de Minas Gerais – Em que pese os esforços, a Câmara passa por problemas financeiros. O projeto que conta com apoio é um evento em setembro/ outubro na área de eno-gastronomia e deverá ter 15 dias de duração. O Presidente Rômulo pediu a palavra e elogiou a idéia de Pernambuco no plantio do pau-brasil e que, se a idéia dada pelo Conselheiro Armando (Ceará) de fundo de investimentos for interessante, fará as alterações necessárias, Lembrou também que no dia de hoje foi tratada a questão do NETINVEST, e ainda, que temos que ter em mente que as câmaras têm por missão o crescimento de seus associados. Outro enfoque é que as Câmaras devem ser lucrativas e auto-sustentáveis. Lembrou ainda do trabalho/estudo que foi feito pela Câmara de Comercio de São Paulo, e propõe que a Câmara de São Paulo faça novamente este estudo e que o mesmo seja feito como promoção do Conselho para todas as Câmaras, sendo compartilhada inclusive a parte financeira.

IV- Nota conjunta das Câmaras Portuguesas sobre proposta de Acordo de Cooperação em Matéria Civil entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa: Deliberação sobre a redação de nota conjunta das Câmaras Portuguesas requerendo aos governos do Brasil e de Portugal, caso ainda não tenha sido adotada tal iniciativa, a análise de proposta de Acordo de Cooperação em Matéria Civil entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa de modo que os atos públicos expedidos no território de um dos dois Estados sejam dispensados de legalização ou de qualquer formalidade análoga, quando tiverem que ser apresentados no território do outro Estado: Foi apresentada proposta de nota de acordo entre Portugal e Brasil uma vez que hoje há a necessidade de consularização e tradução juramentada gerando prejuízos e demora na realização dos negócios. A nota seria assinada também pela Câmara de Comércio com sede em Portugal. Para impactar a ação, todas as Câmaras irão assinar. Aprovada a nota, serão feitos ajustes e, após, ela será encaminhada ao MDIC e ao Ministério das Relações Exteriores com o acompanhamento da Câmara de Brasília.

V- Deliberação sobre a assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre CACB e o CCPCB para fins de divulgação da arbitragem internacional dentre os Associados: Após negociações, chegou-se a conclusão que a CACB por meio da rede CBMAE seja a fomentadora da mediação e arbitragem junto às Câmaras Portuguesas em face da necessidade da utilização dos métodos extrajudiciais de solução de conflito para dirimir questões internacionais, e ainda, e principalmente pela capilaridade existente do sistema CACB. As Câmaras Portuguesas do Ceará e Rio Grande do Sul serão as cidades-piloto para a disseminação da mediação e arbitragem. Posteriormente Bahia se manifestará. A Câmara do Paraná se encontra em negociação com a ACP – Associação Comercial do Paraná que já dispõe de Câmara atuante.

Encerrada a assembléia pelo avanço da hora às 18h48min do dia 01 de maio de 2009. Retomados os trabalhos às 10h10min do dia 02 de maio de 2009.

VI - Admissão da Câmara Luso-brasileira no estado de Santa Catarina: Chegada dos representantes de Santa Catarina com as boas vindas. Presidente Rômulo deu as boas vindas a todos e relatou sinteticamente as decisões acordadas na reunião de ontem. Presidente Brandão Coelho da Câmara do Paraná apresentou formalmente os participantes da Câmara de Santa Catarina tendo-os acolhido como Câmara-madrinha. O representante da Câmara de Santa Catarina se apresentou defendendo a promoção da cultura portuguesa em sua região. O estatuto foi feito com o auxílio da Federação das Indústrias e a Associação Comercial de Criciúma e a denominação ficou a seguinte: Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil Portugal- Santa Catarina. O Presidente Maurício Freitas afirma que tem estimativa de 100 associados até o fim do ano, já fizeram alguns seminários de sensibilização. Foi esclarecido que a Câmara anteriormente existente não era legalmente registrada. Presidente Reginaldo Ferreira argumentou acerca da necessidade de se verificar o registro anterior uma vez que, já que teve a obrigatoriedade do registro da forma afirmada poderá ser pelo registro anterior. O Presidente de Santa Catarina, Maurício, justificou que tal necessidade se deu em virtude da legislação estadual. O Representante do Rio de Janeiro, Sr. Arlindo Varela, esclareceu que tem os contatos do representante anterior e que por cautela acha prudente entrar em contato. A Câmara do Rio de Janeiro, como mais antiga, lembrou que no momento em que foi

estabelecida em 1911, havia a necessidade de autorização de Lisboa, e que a Câmara não alterará sua denominação. Lembrou ainda da Câmara que havia sido criada em São Francisco do Sul, e que após levantamento foi constatado que naquela época havia cerca de 200 empresas comercializando produtos com Portugal. Esclareceu-se que as Câmaras por deliberação do Conselho deverá observar a recomendação para utilize a denominação Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil – Santa Catarina. Esclareceu-se também que a Câmara ficará na condição de “observadora” pelo período de dois anos assim como a Câmara da Paraíba. Presidente Joaquim Firmino mais uma vez colocou a necessidade da alteração ou manutenção do nome, necessitando de ajuste e reunião própria para discussão. Representante de São Paulo, Luís Lisboa, esclareceu a necessidade de se discutir a questão das denominações em cada Câmara para futura discussão na próxima reunião. Deu as boas vindas à Câmara de Santa Catarina. Presidente Augusto Carreira sugere que seja utilizada a denominação da mais antiga. Presidente Rômulo pede então que o assunto seja trazido em nova assembleia após reunião nas Câmaras estaduais. Em votação, por unanimidade foi feita a admissão da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil Portugal de Santa Catarina, ficou acertado que a Câmara será admitida, porém, será verificada a existência de outra em São Francisco do Sul.

#### VII – Deliberação sobre a agenda das atividades de 2009 e orçamento autorizado:

a) Site do Conselho das Câmaras com apresentação da empresa de proposta de alterações no Portal e plano de comercialização dos banners eletrônicos: Presidente Rômulo fez breve histórico e esclareceu acerca do novo site e da contratação da empresa que foi feita sem custo e a denominação do domínio. O site hoje abriga inclusive o site “negócios no estrangeiro”. Foi informado ainda que hoje o site já recebe cerca de 30 mil acessos, não existindo nenhuma rede de negócios luso-brasileiros maior. O site hoje já está mais dinâmico e foi feito principalmente para ser comercializado, saliente-se que o site dispõe de ferramenta de gerenciamento de notícias, mailing, conteúdo, imagens e publicidade. O site também dispõe de Webtv, customização para mudança de layout das Câmaras mantendo sua individualidade e inclusão de enquetes. Temos hoje um valor patrimonial representativo vez que, somos a entidade internacional com maior capilaridade. No site também haverá espaços para comercialização, além de outros para consulta, tais como: Lusa, Brasil Trade Net, Embaixada e outros. Esclareceu ainda que todas as Câmaras têm total liberdade para se manterem de forma uniforme dentro deste sistema de site ou buscar por conta própria. Presidente Joaquim Firmino afirma que em sua Câmara sofreu muito com a instalação da nova ferramenta, elogiou muitíssimo o trabalho desenvolvido pelo Presidente Rômulo, sugeriu que cada Câmara tenha o controle do número de visitantes e a possibilidade de relatórios gerenciais de visitas com senhas próprias. Tais informações deverão ser confidenciais para que seja um instrumento de receita. Presidente Reginaldo perguntou acerca da remuneração das receitas da venda do site? Representante do Rio de Janeiro, Arlindo Varella afirma que as observações do Presidente Firmino foram pertinentes e que a programação do site apresentado está a contento e com uma grande abrangência. O projeto contempla todas as necessidades. Presidente Fernando afirmou que entende que o caminho é este. Hoje a Câmara de Minas passou por grandes alterações e que a ferramenta do abastecimento de informações é de extrema importância, devendo ser de extremo cuidado a atualização destas informações para que não se tenha notícias ultrapassadas. O representante da empresa contratada, Navegarte, Senhor Régis pediu a palavra e esclareceu que todas as colocações feitas até este momento são pertinentes e que já são objeto de preocupação no atendimento, intencionalmente o site hoje sai do estático para o dinâmico exatamente para se tornar atrativo e ainda, que o contato será direto. Explicou que o conteúdo procurado hoje é através de vídeos, isto é, uma TV 24 horas, com vinhetas e propagandas e interatividade de matérias. Alertou sobre a proteção do conteúdo, existe hoje um grande número de invasores e que a segurança será observada e cuidada. Presidente Augusto afirmou que em seu estado tem dificuldade na venda de publicidade. Viu a necessidade de acordos com empresas que dispõe de filiais, promovendo uma troca nas empresas com filiais. Parabenizou a atuação do Presidente Rômulo na reformulação do site. Presidente Brandão reconheceu a dificuldade em se tratando de assunto tão polemico. Pediu que fosse observada a proporção do mapa, vez que, alguns estados estão muito pequenos dificultando o acesso. Ressaltou ainda que o Conselho deva ter um periódico com as notícias colhidas das Câmaras. A estatística é de importância para valorização, e ainda acha importante a troca de banners entre as Câmaras. Achou ainda que algumas notícias devam ser abertas e outras fechadas para associados. Para a interação entre associados deveria ser criado um blog para maior interação. Os associados também poderiam ter acesso ao site de outras câmaras. O newsletter está muito comprimido e pobre. Presidente Mauricio sugeriu que seja incluída a ferramenta “busca” para que seja facilitado o acesso. Sugeriu também a criação de espaço jurídico para esclarecimentos e que seja reservado. Criação também do calendário comemorativo de datas portuguesas e brasileiras. Os valores deverão ser analisados por cada câmara. O representante de Pernambuco, Senhor Gustavo, perguntou acerca dos espaços e da rotatividade das informações e padronização dos vídeos. Intercâmbio entre as câmaras. Acompanhamento das estatísticas para evitar informações não visitadas e podendo substituí-las com rapidez. Presidente Antônio Manoel, da

Paraíba, perguntou acerca da possibilidade da negociação dos custos por estado. Representante de São Paulo, Luís Lisboa esclareceu acerca da necessidade do site se tornar atrativo. afirmou ainda que o maior problema é o serviço para os associados. Presidente Armando afirmou que o que devemos ter em mente é o serviço que temos a oferecer aos nossos associados, temos que buscar a sustentabilidade das Câmaras. A discussão deveria abranger a questão da gestão financeira das câmaras e buscar uma forma centralizada de busca de recursos. No Ceará não se tem receitas oriundas do site, porém, não se sente confortável. Busca receitas pelos benefícios. afirmou que não considera a informação que dispomos como nossa, por não ser privilegiada, e tem dúvidas acerca do acesso às informações. Representante Danielle, de Brasília, informou que a necessidade de se ter recurso para as Câmaras é a tônica de qualquer sistema associativo e que devemos buscar exemplos de outros sistemas para a concreta geração de receitas e produtos para os associados. Presidente Rômulo colocou que temos desafios imensos e que hoje temos 12 instituições independentes entre si, o que representa um exercício de cidadania e democracia imenso e ainda, que temos que discutir como iguais e o Conselho não pode impor e sim sugerir. A visão desde o início é que o Conselho não deve ser ônus e sim bônus às Câmaras. Hoje o sistema buscado é que o Conselho deve ser parceiro e buscar alternativas. Temos que buscar o tempo certo para as decisões. Quanto aos temas esclarece que, quanto à estatística, teve imenso trabalho, hoje quem faz a leitura de todos os sites é o Google e que esta estatística é credível. Informou que semanalmente recebe as estatísticas e que isso é possível ser feito através de senha própria para cada presidente, podendo este acesso ser feito semanalmente. Quanto ao acesso restrito, ele não está previsto, mas pode ser analisado individualmente por cada câmara que sentir esta necessidade. Quanto à atualização dos conteúdos, cada câmara monta seu diretório, tendo total liberdade para modificar e montar seu menu, mantendo a linguagem visual do modelo. O layout de notícias também foi modificado e agora dispõe de espaço para 6 (seis) fotos com notícias. O boletim comum o Conselho irá fazer quinzenalmente, a estagiária Rafaela é quem ficará responsável pelas informações, as câmaras deverão passar as informações para que se tenha a atualização necessária. A orientação é que a Câmara tenha a completa autonomia para manutenção das notícias. As logomarcas das demais câmaras poderão ser randômicas. A troca de banners será de deliberação de cada câmara. Também foi criado um espaço chamado “Você repórter”, que poderá ser feito de forma descentralizada e de forma gratuita, a Câmara irá avaliar se vale a pena ou não dentro de seu site. A idéia é ter interatividade para que a comunidade se comunique com as Câmaras. Devemos estimular a troca de informações entre as câmaras. O projeto foi feito com a intenção de que cada Câmara faça a customização de seu site. O manual de utilização está sendo feito aos poucos. Quanto à comercialização, todos têm liberdade de venda de suas páginas. Entretanto, temos algumas variações, como no caso de empresas nacionais. Temos um desafio: será que o preço dos dois juntos não estará mais alto? Portanto, como fazer que cada um abra mão de uma parte? Temos que pensar no coletivo e buscar um consenso. Hoje já podemos dar um primeiro passo, criar os sites e negociarmos individualmente para geração rápida de receitas. **Aprovada por unanimidade a reorganização do site.** Quando se tratar de negociação com empresas de âmbito nacional as negociações deverão ser feitas através de estudos, uma vez que, existem peculiaridades em cada estado. Ficou decidida a criação de duas comissões uma para comercialização do site e outra que tratará da sustentabilidade das câmaras. As comissões terão a seguinte formação: **Comissão de comercialização do site:** Gustavo, representante de Pernambuco, Joaquim Firmino – Presidente do Rio Grande do Sul, e Arlindo Varella – Representante do Rio de Janeiro. **Comissão de Sustentabilidade:** Armando Ferreira - Presidente do Ceará, Augusto Carreiras – Presidente da Bahia, Fernando Dias – Presidente de Minas Gerais, Danielle Moreira – Representante de Brasília e Mauricio Freitas – Presidente de Santa Catarina.

b) Projeto Pesquisa de participações societárias estrangeiras no Brasil, em especial portuguesas: Em contato com o DNRC o Dr. Rômulo se comprometeu a entregar relatório no dia 07/05.

c) Livro de Arte sobre o Centenário das Câmaras Portuguesas no Brasil (a ser publicado em 2010): Proposta para comemoração do centenário da primeira Câmara no Brasil que foi a do Rio de Janeiro, a idéia é que ao final do ano de 2010 seja feito lançamento desta publicação para todas as câmaras. Representante Arlindo Varella informou que o Rio já tem este projeto inclusive com a participação da Universidade de Coimbra, onde está sendo feito mapeamento dos empresários portugueses e sua atuação. A proposta de que exista um capítulo que trate das demais Câmaras e do Conselho será levada para a Câmara do Rio de Janeiro com posterior resposta.

d) Livro “Praça Portugal”: A ser publicado em junho de 2009 (patrocinado): Assunto já tratado, o livro será totalmente patrocinado.

Encerrada a reunião da parte da manhã às 13h15min. Retornado os trabalhos às 14h40min.

e) Apoio financeiro às Câmaras e critérios de reembolso: No ano anterior, a deliberação seguia o seguinte critério: o Conselho dispunha de do valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) reembolsáveis. O valor era a título de adiantamento. Tal situação ocorreu com o evento do “Power energy”, onde houve o empréstimo de R\$ 30.000,00 que inclusive já foi devolvido. No ano de 2008 somente duas câmaras solicitaram tal recurso, porém, somente uma efetivamente utilizou. Existem algumas ações em que não há reembolso. Portanto, decidiu-se que haveria um orçamento a fundo perdido, ou seja, 10% do valor. Desta forma, a regra utilizada no ano de 2008 foi que: dos R\$ 100.000,00, 10% foi a fundo perdido e 90% reembolsável. O prazo para pagamento deverá observar regras pré-estabelecidas. A título de esclarecimento o valor poderá ser solicitado três meses antes da realização do evento e a devolução no prazo de um mês após a realização do evento. Ficou esclarecido que o valor máximo para repasse é de R\$ 30.000,00. Presidente Fernando sugeriu que o prazo será de 01/06/2009 até 30/12/2009. Como ficará no caso de atendimento a evento que será em 2011? Presidente Armando aduziu que havia uma exigência exagerada no cumprimento da prestação de contas, sendo além do que seria até lícito fazer. A exigência da forma de cobrança do Conselho é absurda. Sugeriu ainda que não haja aumento dos valores. Afirmou que não quer ter novamente a necessidade de solicitar tal empréstimo. Solicita ainda que o prazo deva ser maior. Presidente Rômulo afirmou que as regras não foram cumpridas, e que pelo fato de ser gestor de dinheiro que não lhe pertence acredita que as regras devem ser cumpridas, mesmo porque a partir do momento em que se fornece o valor deixa-se de atender outra Câmara. Deve estar claro que o Conselho não é responsável pelo valor integral, portanto, deve ser demonstrado o valor do orçamento para que se comprove a utilização dos 30%, o que preserva a equidade entre as câmaras. Quando o dinheiro não é nosso temos que tratá-lo com rigor. Esclareceu que era só necessária a comprovação de orçamento, ou seja, do projeto e não de contas. A Câmara deverá apresentar o projeto com o orçamento para que seja feito o adiantamento. Saliente-se que o Conselho não tem participação no resultado dos eventos. Presidente Joaquim Firmino afirmou que existe realmente a necessidade muitas vezes de adiantamento de valores para a realização do evento. Aduziu que, quando solicitou tal adiantamento, foi atendido até cinco meses antes do evento. O evento foi cancelado em cima da hora, era um evento caro e as despesas foram suportadas. Houve efetivamente uma perda, porém, tal perda não pode ser suportada pelo Conselho. O Representante de São Paulo, Luís Lisboa argumentou que devem existir regras gerais e que as exceções deverão ser tratadas em nível de diretoria. Acreditou que deveria haver uma maleabilidade do Conselho, o que na realidade já existe. O Representante do Rio de Janeiro, Arlindo Varella, aduziu que no evento ocorrido no Rio de Janeiro houve uma dificuldade inicial e que o Conselho suportou este valor inicialmente, o que foi extremamente válido, e que acredita que, após a verificação de que o evento é viável e possível, o Conselho deve acreditar. A proposta de encaminhamento do Presidente foi que a regra deverá ser tomada como norte em todas as questões para que não haja problemas futuros. Presidente Mauricio sugeriu que seja devolvido um percentual do resultado obtido ao Conselho. **Acatou-se por unanimidade o aumento do valor para R\$ 150.000,00 mantendo-se os percentuais anteriormente ajustados até o limite de 30% restringido até 50% do valor do evento. Do valor de R\$ 150.000,00 poderá ser considerado a fundo perdido o percentual de 10%. O fundo perdido será para projetos que não representem qualquer resultado e deverá ser apresentado em separado.** A sugestão do repasse percentual para o Conselho será estudada pela comissão de sustentabilidade. **A pedido dos presentes deverá ser encaminhada a todos as regras do adiantamento via email.**

f) V Encontro Empresarial de Negócios na Língua Portuguesa: O assunto foi tratado com a CPLP e hoje eles são co-realizadores do evento. O evento terá cinco temas base e será montado da seguinte forma: a parte do fórum, debates, feira e rodadas de negócio. Todas as informações do evento estão no site [www.negociosnalinguaportuguesa.com](http://www.negociosnalinguaportuguesa.com). Os presentes solicitam o encaminhamento de todo o material para futura prospecção. Já existe uma agenda pré-formatada para apresentação e captação de recursos. O formato será um evento homenageando empresários que já fazem negócios e posterior apresentação. Frise-se que estas homenagens geram recursos e patrocínios. No dia 03 de junho a apresentação será em Curitiba e no dia 04 de junho será em Porto Alegre. Belo Horizonte a reunião ocorrerá ou dia 01 de junho, 05 de junho ou 08 de junho a confirmar. O fórum está montado com palestras de como fazer negócios nos países da CLPL e Macau. As rodadas de negócio serão feitas pela CNI e pela Federação das Indústrias. A feira será dividida em duas partes: Um pavilhão para participação das Câmaras que serão divididas em 1500 m2. A venda dos espaços para a feira será dividida, sendo que o custo

representa 20%, ficando 40% para o Conselho e o resultado para a Câmara será de 40%. As empresas expositoras não terão obrigatoriedade de serem associadas. A comissão composta pelo Presidente Romulo, Presidente Carrelhas e Presidente Armando dispõe de disponibilidade de estar em todas as cidades que tem potencial para captação de empresas e recursos. O stand com 9m2 terá custo de R\$ 10.000,00 já montado. A empresa de outro estado que procurar diretamente o Conselho será canalizada para as Câmaras de seus estados. O plano de comercialização será enviado diretamente para as câmaras em pdf. Existe também uma programação cultural paralela que está sendo negociada em âmbito da CPLP. Já existem três agências oficiais de turismo uma em Portugal, no Ceará e uma nos EUA que já estão no site do evento. Os hotéis selecionados são: Gran Marquise, Beach Park, Vila Galé e Oasis. O Presidente Fernando ficou de verificar possibilidade de menor preço para os participantes do Conselho.

## **VI- ASSUNTOS GERAIS**

I - O Instituto Camões se colocou à disposição para levar exposições às Câmaras. O Conselho entraria com o custo do transporte até o estado e seu retorno. O Ceará se utilizaria de auditórios e parcerias para a realização. Existem filmes e exposições a disposição.

II - Conselheiro Carrelhas pediu a palavra e trouxe-nos a questão da Confederação, esclareceu que existe uma confederação em Portugal totalmente apoiada pelo Governo cujo objetivo inicial era de reunir empresários, sendo, na realidade, uma captadora de empresários dispostos a investir em Portugal. Foi realizado um evento com a presença de 100(cem) empresários de todo o mundo e aconteceu em Sintra com a presença constante de membros do governo. Tal evento teve como finalidade a captação de empresários para investir em Portugal. Esta Confederação tentou associar estes empresários não tendo obtido resultado algum. Passado tempo, a Confederação se deu conta que não haveria razão de existir sem a presença das câmaras de comércio de todo o mundo. Foi dada a oportunidade para que mostrasse durante um período resultados efetivos às Câmaras, o que não ocorreu. Hoje a Confederação encontra-se com dificuldades e solicitou que as Câmaras paguem o valor de 750 euros anuais. Foi mostrado ainda memorando enviado pela Confederação, trazendo a informação que no evento de Fortaleza será escolhido o primeiro presidente do Conselho Mundial das Câmaras de comércio portuguesa. Tal situação foi colocada à Confederação, demonstrando que não há condição de pagamento. Houve uma situação constrangedora onde algumas Câmaras contrariamente ao grupo aderiram a CIEP, sem, contudo, ter havido a manifestação destas câmaras. O Representante do Pará se manifestou contrariamente ao valor e propõe que o Conselho se manifeste em nome de todos. Fica acertado que o Conselho irá se manifestar em nome do Pará e do Rio Grande do Sul que foram as câmaras que receberam a cobrança.

III - Presidente Joaquim Firmino solicitou o envio da ata da reunião havida no evento do Rio de Janeiro em 2007. O Presidente Reginaldo enviará novamente. Solicitou também um espaço para a Câmara do Rio Grande do Sul para divulgação do evento de 2011. Ficou esclarecido pelo Presidente Rômulo que o Convention Bureau tem recursos para tal. O Conselheiro Carrelhas sugeriu que fique o Rio de Janeiro como cidade em 2011, uma vez que estará em comemoração o seu centenário. Presidente Rômulo relembra que na reunião de 2007 ficou acertada a escolha de Fortaleza em 2009 e a pré- candidatura do Rio Grande do Sul em 2011, tal situação foi acatada pelo Conselheiro Reginaldo, que acredita ser necessária a manutenção do Rio Grande do Sul para realização do evento. O Conselheiro Carrelhas reviu seu posicionamento e manteve a candidatura do Rio Grande do Sul. Presidente Rômulo afirmou que a candidatura do Rio Grande do Sul deverá ser mantida por questão de ordem. Presidente Joaquim Firmino solicitou carta para comprovação da candidatura ratificando as reuniões havidas comprovando a candidatura do Rio Grande do Sul como realizador do VI Encontro Empresarial e convidando-os a participar do evento em Fortaleza.

IV - Presidente Armando solicitou que seja feita outra reunião antes de setembro para os ajustes finais do Encontro Empresarial. Fica acertado que a reunião almoço será na sede da Associação Comercial do DF em Brasília no dia 28 de agosto de 2009 com a presença do Senhor Embaixador.

V - Cumpriu destacar por todos os Conselheiros presentes que a Câmara da Bahia realizou um belíssimo evento com excelente prestígio e ainda, parabenizar o Hotel Vila Galé pelo espaço e acolhida durante a

realização do evento, tendo sido homenageado na data de ontem, na pessoa de seu presidente Jorge rebelo de Almeida, pelos serviços em prol das relações luso-brasileiras.

## **ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar da pauta constante da convocatória, o Presidente da Assembléia, antes de encerrar os trabalhos, convidou o Sr. Embaixador de Portugal, acompanhado da Sra. Conselheira Maria Manuela Barata, a tomar assento à Assembléia, transmitindo-lhe as discussões e deliberações havidas na referida assembléia, sendo seguido pela intervenção de todos os conselheiros presentes que destacaram as atividades de suas Câmaras, bem como o presidente do Conselho que destacou o apoio recebido pelos Consulados nas cidades brasileiras onde se tem feito a divulgação do Encontro Empresarial de Negócios na Língua Portuguesa e, por fim, uma intervenção do embaixador ressaltando o papel das câmaras e do interesse da embaixada de Portugal no Brasil de reforçar a proximidade dessas entidades com a rede consular brasileira e também a AICEP. Agradecendo a ilustre participação do Sr. Embaixador de Portugal, o Presidente da Assembléia, Rômulo Soares deu por encerrada as assembléias ordinária e extraordinária às 19h50min do dia 02 de maio de 2009 e determinou a lavratura desta ata, que, após lida, achada conforme e aprovada, foi assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Presidente – Rômulo Alexandre Soares; Secretária – Danielle Bastos Moreira; Conselheiros: Câmara de Comércio Brasil/Portugal – RS (representada por Joaquim Firmino); Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (representada por Arlindo Varela); Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Minas Gerais (representada por Fernando Dias); Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil - Bahia (representada por Augusto Carreira); Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil – Pará (representada por Reginaldo Ferreira); Câmara de Comércio Brasil Portugal – Paraná (representada por José Brandão Coelho); Câmara de Comércio Brasil Portugal – Paraíba (representada por Antonio Manoel Soares de Almeida); Câmara de Comércio Brasil Portugal – São Paulo (representada por Luis Lisboa); Câmara de Comércio Brasil Portugal – Pernambuco (representada por Gustavo Oliveira); Câmara de Comércio Brasil Portugal – Santa Catarina (representada por Maurício Freitas); Câmara Brasil Portugal – Ceará (representada por Armando Ferreira); Câmara Brasil Portugal Brasília – Distrito Federal (representada por Danielle Bastos Moreira); Conselheiro Presidente Rômulo Alexandre Soares; Conselheiro Vice-Presidente, Raul Penna; Conselheiro Nato Antonio Carrelhas;

---

Rômulo Alexandre Soares  
Presidente

---

Danielle Bastos Moreira  
Secretária

---

Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil - Bahia  
(representada por Augusto Carreira);

---

Câmara Brasil Portugal – Ceará  
(representada por Armando Ferreira);

---

Câmara Brasil Portugal Brasília – Distrito Federal  
(representada por Danielle Bastos Moreira);

---

Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Minas Gerais  
(representada por Fernando Dias);

---

Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil – Pará  
(representada por Reginaldo Ferreira);

---

Câmara de Comércio Brasil Portugal – Paraíba  
(representada por Antonio Manoel Soares de Almeida);

---

Câmara de Comércio Brasil Portugal – Paraná  
(representada por José Brandão Coelho);

---

Câmara de Comércio Brasil Portugal – Pernambuco  
(representada por Gustavo Oliveira);

---

Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro  
(representada por Arlindo Varela);

---

Câmara de Comércio Brasil/Portugal – RS  
(representada por Joaquim Firmino);

---

Câmara de Comércio Brasil Portugal – Santa Catarina  
(representada por Maurício Freitas);

---

Câmara de Comércio Brasil Portugal – São Paulo  
(representada por Luis Lisboa);

---

Conselheiro Presidente, Rômulo Alexandre Soares;

---

Conselheiro Vice-Presidente, Raul Penna;

---

Conselheiro Nato, Antonio Carrelhas;